



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Financeiro de 2015

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
Departamento de Contabilidade
contabilidade@unila.edu.br

Demonstrações Contábeis – UNILA

Exercício Financeiro de 2015

Balanco Patrimonial
Balanco Orcamentario
Balanco Financeiro
Demonstracao das Variacoes Patrimoniais
Demonstracao dos Fluxos de Caixa
Demonstracao das Mutacoes do Patrimonio Liquido
Notas Explicativas
Depreciacao e Amortizacao

Foz do Iguacu/PR
Marco de 2016

Lista de Siglas

BF – Balanço Financeiro
BO – Balanço Orçamentário
BP – Balanço Patrimonial
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCASP - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público
NE – Notas Explicativas
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
RP – Restos a Pagar
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional

Sumário

I Apresentação	4
1 Balanço Patrimonial	4
1.1 Ativo.....	5
1.1.1 Ativo Circulante.....	5
1.1.2 Ativo Não Circulante	6
1.2 Passivo	6
1.2.1 Passivo Circulante.....	7
1.3 Patrimônio Líquido.....	8
1.4 Quadro de Compensações	8
2 Demonstração das Variações Patrimoniais	9
2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas	9
2.2 Variações Patrimoniais Diminutivas.....	9
3 Balanço Orçamentário.....	9
3.1 Receitas Orçamentárias.....	10
3.2 Despesas Orçamentárias	10
3.3 Execução de Restos a Pagar	10
4 Balanço Financeiro	11
5 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	13
7 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	14
7.1 Plano de Contas Aplicado ao Setor Público	14
7.2 Criação e Extinção de Órgãos e Unidades Gestoras	14
7.3 Integração de saldos contábeis	15
7.4 Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável	15
7.5 Eventos Subsequentes	15
8 Depreciação, Amortização e Exaustão	15
9 Conformidade Contábil.....	16
10 Considerações Finais.....	18
11 Equipe	18
12 Referências.....	19
II Anexos.....	19

I Apresentação

O presente Relatório Contábil é um instrumento de prestação de contas que a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA apresenta anualmente à Reitoria e à comunidade para fins de maior transparência com relação às Demonstrações Contábeis.

Os resultados alcançados pela UNILA estão dispostos no Balanço Geral da Universidade, composto por demonstrações contábeis e demais relatórios de natureza orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição, bem como, neste Relatório Contábil, detalhando os resultados por meio de tabelas e análises comparativas das ações governamentais.

Objetivando maior transparência associada ao cumprimento das exigências legais, o Departamento de Contabilidade apresenta as Demonstrações Contábeis do órgão compostas pelas demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/64, NBC T 16.6 e Lei Complementar nº 101/2000, as quais são:

- a) Balanço Patrimonial (BP);
- b) Balanço Orçamentário (BO);
- c) Balanço Financeiro (BF);
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- g) Notas Explicativas (NE).

Os demonstrativos que integram o Balanço Geral, além de atenderem aos requisitos legais, compõem preciosa fonte de informação para os gestores públicos e para os cidadãos, pois demonstram a origem e aplicação dos recursos públicos e, por consequência, a gestão do patrimônio público.

No âmbito da administração pública federal, as demonstrações são geradas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, que é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial.

É nesse sentido que o Departamento de Contabilidade, dentre suas competências institucionais, apresenta o trabalho em questão, que contribui para a evidenciação dos principais resultados da Universidade no exercício de 2015.

1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Nesse contexto, a movimentação contábil registrada pela UNILA, em 2015, pode ser analisada sob dois importantes instrumentos, quais sejam:

- O Balanço Patrimonial, que traduz a situação econômica e financeira da administração pública; e
- A Demonstração das Variações Patrimoniais, que indica o resultado patrimonial do período.

O Balanço é estruturado de forma que as contas fiquem ordenadas e uniformes, permitindo uma adequada análise da situação patrimonial, sendo as do Ativo classificadas pela ordem decrescente de liquidez (de acordo com a rapidez com que podem ser convertidas em financeiro) e as do Passivo em ordem decrescente dos prazos relacionados às exigibilidades (aquelas contas

que serão liquidadas/pagas mais rapidamente são apresentadas primeiro e as que serão liquidadas/pagas em um prazo maior aparecem na sequência).

1.1 Ativo

Compreende o conjunto de bens e direitos das entidades, demonstrando assim as aplicações de recursos. Sua classificação deve ser disposta em ordem decrescente de grau de conversibilidade.

Tabela 1
Comparativo do Ativo por Grupo – 2014/2015

Ativo	2014	AV (%) 1	2015	AV (%) 1	AH (%) 2
Circulante	R\$ 1.375.094,62	1,03%	R\$ 1.735.389,85	1,15%	26,20%
Não Circulante	R\$ 132.094.945,06	98,97%	R\$ 148.793.588,25	98,85%	12,64%
Total do Ativo	R\$ 133.470.039,68	100,00%	R\$ 150.528.978,10	100,00%	12,78%
Compensado	R\$ 27.725.327,78	---	R\$ 29.098.109,71	---	4,95%

Notas: 1) AV – Análise Vertical;

2) AH – Análise Horizontal (Realizado 2015/Realizado 2014).

Verifica-se no Ativo um crescimento de 12,78% em relação a 2014, ocasionado principalmente pelo acréscimo no Ativo Imobilizado.

1.1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende os ativos que estão disponíveis para realização imediata ou tem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

As contas de realização a curto prazo são classificadas no Ativo Circulante. Tais disponibilidades independem de autorização orçamentária para sua realização. Esse grupo compreende créditos e valores de curto prazo e encerrou o exercício de 2015 com um saldo de R\$ 1,7 milhão.

Tabela 2
Comparativo do Ativo Circulante – 2014/2015

Ativo Circulante	2014	AV (%) 1	2015	AV (%) 1	AH (%) 2
Disponível	R\$ 890.159,01	64,73%	R\$ 542.217,91	31,24%	-39,09%
Demais Créditos a Curto Prazo	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 126.325,01	7,28%	-
Estoques	R\$ 484.935,61	35,27%	R\$ 1.066.846,93	61,48%	120,00%
Total	R\$ 1.375.094,62	100,00%	R\$ 1.735.389,85	100,00%	26,20%

Notas: 1) AV – Análise Vertical;

2) AH – Análise Horizontal (Realizado 2015/Realizado 2014).

Dentro do Ativo Circulante temos saldos nas seguintes contas:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Equivalem aos recursos repassados pelo Governo Federal e demais saldos em contas disponíveis para uso a curto prazo;

b) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo: Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente. O valor apresentado no balanço corresponde a adiantamentos de 1/3 de férias;

c) Estoques: Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. Do total apresentado no balanço de 2015, 70% do valor refere-se a material de expediente. Com relação ao período anterior houve um acréscimo de 61% no total de estoques da universidade.

1.1.2 Ativo Não Circulante

O Ativo não Circulante teve uma representação de 98,85% do total do Ativo, sendo o Imobilizado, representado por bens móveis e imóveis, o grupo mais expressivo, com 99,95% do total do Ativo não Circulante. A tabela 3 a seguir demonstra a composição dos subgrupos em comparação com o exercício 2014.

Tabela 3
Comparativo do Ativo Não Circulante – 2014/2015

Ativo não Circulante	2014	AV (%) 1	2015	AV (%) 1	AH (%) 2
Imobilizado	R\$ 131.993.071,77	99,92%	R\$ 148.719.524,96	99,95%	12,67%
Bens Móveis	R\$ 14.813.534,33	11,21%	R\$ 30.984.170,06	20,82%	109,16%
Bens Imóveis	R\$ 117.179.537,44	88,71%	R\$ 117.735.354,90	79,13%	0,47%
Intangível	R\$ 101.873,29	0,08%	R\$ 74.063,29	0,05%	-27,30%
Softwares	R\$ 101.873,29	0,08%	R\$ 74.063,29	0,05%	-27,30%
Total	R\$ 132.094.945,06	100,00%	R\$ 148.793.588,25	100,00%	12,64%

Notas: 1) AV – Análise Vertical/2015;

2) AH – Análise Horizontal (Realizado 2015/Realizado 2014).

Principais destaques do Ativo não Circulante:

a) Imobilizado: Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. Dentre os bens deste grupo destacam-se os bens imóveis, que representam 78% do ativo total com destaque ao valor correspondente a obra do novo campus da Universidade, cerca de R\$ 113 Milhões. Na conta de bens móveis cerca de 56% referem-se a equipamentos destinados aos laboratórios da Instituição;

b) Intangível: Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Neste item estão os Softwares adquiridos pela Universidade com características educacionais e de pesquisa.

1.2 Passivo

O Passivo compreende o conjunto de deveres e obrigações com terceiros assumidos pela Universidade, exigíveis a curto e longo prazos e o Patrimônio Líquido.

Tabela 4
Comparativo do Passivo por Grupo – 2014/2015

Passivo	2014	AV (%) 1	2015	AV (%) 1	AH (%) 2
Passivo Circulante	R\$ 63.004,94	0,05%	R\$ 4.611.112,20	3,06%	7218,65%
Patrimônio Líquido	R\$ 133.407.034,74	99,95%	R\$ 145.917.865,90	96,94%	9,38%
Total	R\$ 133.470.039,68	100,00%	R\$ 150.528.978,10	100,00%	12,78%
Compensado	R\$ 214.106.420,56	---	R\$ 231.410.981,08	---	8,08%

Notas: 1) AV – Análise Vertical/2015;

2) AH – Análise Horizontal (Realizado 2015/Realizado 2014).

Verifica-se um acréscimo de 12,78% no total do Passivo em relação ao ano anterior, decorrente principalmente do aumento do Patrimônio Líquido em virtude do superávit do exercício e também do aumento do Passivo Circulante, especialmente a conta Fornecedores a Pagar, em decorrência do atraso nos repasses de financeiro do Governo Federal.

1.2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante corresponde aos valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis, e foram apresentados no Balanço Patrimonial conforme tabela abaixo:

Tabela 5
Comparativo do Passivo Circulante – 2014/2015

Passivo Circulante	2014	AV (%) 1	2015	AV (%) 1	AH (%) 2
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a pagar	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 566.593,91	12,29%	---
Fornecedores e Contas a Pagar	R\$ 2.271,87	3,61%	R\$ 3.650.856,79	79,18%	160598,31%
Demais Obrigações	R\$ 60.733,07	96,39%	R\$ 393.661,50	8,54%	548,18%
Total	R\$ 63.004,94	100,00%	R\$ 4.611.112,20	100,00%	7218,65%

Notas: 1) AV – Análise Vertical/2015;

2) AH – Análise Horizontal (Realizado 2015/Realizado 2014).

No Passivo Circulante foram apresentados saldos nas seguintes contas:

a) Obrigações Trabalhistas, Previdenciários e Assist. a pagar a curto prazo: Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo. Os saldos apresentados nesta conta referem-se a Décimo Terceiro Salário a Pagar e Férias a Pagar;

b) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo. Este item apresenta a dívida com fornecedores nacionais e estrangeiros no final do exercício, o valor apresenta-se alto devido a problemas de repasses financeiros pelo Governo Federal;

c) Demais Obrigações a Curto Prazo: Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo. Esta conta representa os impostos devidos junto ao tesouro, os depósitos retidos de fornecedores, depósitos judiciais, depósitos em caução e auxílios financeiros a pesquisadores. Do total da conta, R\$ 195.343,22 referem-se a obrigação com auxílio financeiro a pesquisadores – Programa Mais Cultura/MEC.

1.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é composto apenas pelos Resultados Acumulados da Instituição, representado pelo Resultado do Exercício, que apresentou um superávit de R\$ 12.510.831,16 e pelos Resultados de Exercícios Anteriores, que apresenta um superávit acumulado de R\$ 133.407.034,74, totalizando assim R\$ 145.917.865,90 de superávits acumulados.

1.4 Quadro de Compensações

Compreende as contas representativas dos atos potenciais ativos e passivos:

a) Atos Potenciais Ativos: Compreende os atos que podem vir a afetar positivamente o patrimônio, imediata ou indiretamente. Neste quadro está demonstrado o valor das garantias recebidas de terceiros referentes à execução contratual de serviços, os valores dos convênios firmados e das descentralizações de crédito entre órgãos e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social da União;

Tabela 6
Compensações Ativas

QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	29.098.109,71	27.725.327,78
Execução dos Atos Potenciais Ativos	29.098.109,71	27.725.327,78
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	27.655.897,89	27.544.527,78
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	1.442.211,82	180.800,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-
TOTAL	29.098.109,71	27.725.327,78

Fonte: SIAFI

b) Atos Potenciais Passivos: Compreende os atos que podem vir a afetar negativamente o patrimônio, imediata ou indiretamente. Neste quadro estão demonstrados os saldos referentes às contratações de terceiros para execução de serviços ou entrega de bens e também os valores a repassar provenientes de transferências firmadas com órgãos e/ou entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social da União.

Tabela 7
Compensações Passivas

QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	231.410.981,08	214.106.420,56
Execução dos Atos Potenciais Passivos	231.410.981,08	214.106.420,56
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	1.246,50	-
Obrigações Contratuais a Executar	231.409.734,58	214.106.420,56
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	231.410.981,08	214.106.420,56

Fonte: SIAFI

2 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais tem por finalidade evidenciar as alterações verificadas no patrimônio dos Órgãos/Entidades durante o exercício financeiro e podem ser resultantes ou independentes da execução orçamentária.

Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

A diferença apurada entre as Variações Ativas e as Passivas denomina-se resultado patrimonial, que é apresentado por meio das Demonstrações Patrimoniais, podendo ser superavitário ou deficitário.

2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreende o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso ou aumento de ativo ou diminuição de passivo, que resulte em aumento do patrimônio líquido.

A conta mais expressiva nas Variações Patrimoniais Aumentativas em 2015 foi a de Transferências Intragovernamentais, com um valor de R\$ 122.036.644,40, que se refere às transferências financeiras, realizadas no âmbito do governo, relativas a execução orçamentária e de bens e valores.

2.2 Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso ou redução de ativo ou incremento em passivo, que resulte em decréscimo do Patrimônio Líquido.

Dentre as contas que compõem as Variações Patrimoniais Diminutivas as que apresentaram maior relevância foram as seguintes:

a) **Pessoal e Encargos:** Compreende as despesas com pagamento dos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e dos docentes vinculados a Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança. Compreende também os encargos trabalhistas de responsabilidade da Unila e as contribuições a entidade fechada de previdência (FUNPRESP);

b) **Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:** Na UNILA representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com locação de imóveis, alojamentos estudantis, contratação de serviços terceirizados de limpeza, manutenção, motoristas, segurança e vigilância, fornecimento de vale transporte e vale alimentação para estudantes, diárias, material de consumo, água, energia elétrica, telefone, internet, depreciação, amortização, entre outras. Neste grupo as despesas mais relevantes são representadas por serviços de segurança, limpeza e manutenção, motoristas, locação de imóveis para a área administrativa e para as salas de aula e alojamento estudantil.

3 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário (BO) demonstra as receitas e despesas previstas em comparação com as realizadas.

Para o Conselho Federal de Contabilidade (NBC T 16.6) o objetivo do Balanço Orçamentário é “evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário”.

O Balanço Orçamentário é onde se tem o comportamento da receita arrecadada e da despesa realizada no exercício, bem como o resultado orçamentário fiscal. Em 2015 a UNILA encerrou o exercício com as despesas suplantando as receitas, ocasionando um resultado orçamentário fiscal deficitário de R\$ 124 milhões.

O Déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário não consolidado e ocorre, pois, a arrecadação de receitas é insuficiente para suprir as despesas, o que não representa irregularidade tendo em vista que são realizados repasses financeiros do órgão superior Ministério da Educação - MEC.

Tabela 8
Demonstrativo Resumido do Balanço Orçamentário – 2015

Descrição	Receitas Realizadas	Despesas Empenhadas	Resultado – Déficit
Corrente	R\$ 272.169,13	-R\$ 108.655.010,04	-R\$ 108.382.840,91
Capital	R\$ 0,00	-R\$ 16.472.044,73	-R\$ 16.472.044,73
Total	R\$ 272.169,13	-R\$ 125.127.054,77	-R\$ 124.854.885,64

Fonte: SIAFI

O déficit apresentado de R\$ 124 milhões representa o orçamento recebido pela UNILA para execução das despesas e investimentos no exercício.

3.1 Receitas Orçamentárias

Consta na coluna “Previsão Inicial” o valor de R\$ 1.361.456,00. Valor com base nos valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Na coluna “Receitas realizadas” estão os valores correspondentes às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária. No exercício 2015 houve uma frustração de receita no valor de R\$ -1.089.286,87.

3.2 Despesas Orçamentárias

Na coluna “Despesas pagas” é demonstrado os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados. Conforme demonstrativo foram pagas um total de R\$ 105.003.430,30 com despesas correntes e R\$ 5.294.630,73 com despesas de capital.

3.3 Execução de Restos a Pagar

Conforme art. 36 da Lei 4.320/64 “consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”. Entende-se por Restos a Pagar Processados as despesas que foram liquidadas, porém não pagas, dentro do exercício financeiro. E os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas apenas empenhadas dentro do exercício, ficando sua liquidação e pagamento (ou cancelamento) para os exercícios subsequentes.

Tendo em vista a execução da obra do campus, que, por se tratar de serviço que transcende diversos exercícios, os restos a pagar no âmbito da UNILA são bastante significativos e influenciam todos os demonstrativos e índices da Universidade.

O quadro demonstrativo apresenta o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de 2015, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2015, estando dividido em duas partes: restos a pagar processados e restos a pagar não processados.

Como a Obra do Campus continua paralisada, não houve emissão de novos empenhos e sucessivamente sua inscrição em restos a pagar, o que impactou na execução dos restos a pagar quando comparado aos exercícios anteriores. Os demais valores de RP Liquidados referem-se a equipamentos laboratoriais, móveis, serviços e materiais de consumo.

Tabela 9
Demonstrativo Restos a Pagar – 2015

Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores				Valores em R\$ 1,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	12.471.717,82	11.817.401,67	401.723,47	252.592,68
2013	11.708.225,34	7.709,61	52.392,98	11.648.122,75
2012	29.747.273,22		63.751,62	29.683.521,60
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	0,00	0,00	0,00	0,00
2013	2.271,87	2.271,87	0,00	0,00
..				0,00

Fonte Tesouro Gerencial

4 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF), estabelecido pela Lei 4320/64, é uma das formas que a Administração Pública utiliza para demonstrar o resultado financeiro do exercício.

O BF é estruturado visando retratar o fluxo dos recursos financeiros durante o exercício, que é apurado pelo confronto entre receita e despesa orçamentária e pela movimentação dos recebimentos e pagamentos extraorçamentários, conjugando ainda os saldos das disponibilidades, caixa e bancos, provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício financeiro seguinte. Assim, o BF é um quadro composto por duas seções:

- a) Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários); e
- b) Dispêndios (Despesas Orçamentárias e Pagamentos Extraorçamentários).

Essas partes se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo para exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

O resultado financeiro do exercício pode ser efetuado de dois modos:

Tabela 10
Demonstrativo do Resultado Financeiro – 2015 (Modo 1)

MODO 1	
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	R\$ 542.217,91
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	-R\$ 890.159,01
= Resultado Financeiro do Exercício	-R\$ 347.941,10

Tabela 11
Demonstrativo do Resultado Financeiro – 2015 (Modo 2)

MODO 2	
Receitas Orçamentárias	R\$ 272.169,13
(+) Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 122.036.644,40
(+) Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 14.946.493,24
(-) Despesa Orçamentária	-R\$ 125.127.054,77
(-) Transferências Financeiras Concedidas	-R\$ 533.637,31
(-) Despesas Extraorçamentárias	-R\$ 11.942.555,79
= Resultado Financeiro do Exercício	-R\$ 347.941,10

Observa-se um resultado financeiro negativo, porém esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem por finalidade identificar:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

A DFC da UNILA foi elaborada pelo método direto, evidenciando as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos:

- a) das operações;
- b) dos investimentos; e
- c) dos financiamentos.

Como a UNILA faz parte do Orçamento Fiscal da Seguridade Social a principal fonte de receita que compõe a coluna dos Ingressos foram advindos de transferências financeiras recebidas da União, perfazendo um total de R\$ 122 milhões.

Na coluna dos Desembolsos podemos observar que o item Educação é a principal atividade com saídas de recursos na coluna Pessoal e Demais Despesas, totalizando um gasto de 94 milhões.

Tabela 12
Demonstração dos Fluxos de Caixa – 2015

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.614.434,45
INGRESSOS	122.426.313,03
Receitas Derivadas e Originárias	241.961,62
Remuneração das Disponibilidades	8.137,54
Outras Receitas Derivadas e Originárias	233.824,08
Transferências Correntes Recebidas	30.207,51
Outras Transferências Correntes Recebidas	30.207,51
Outros Ingressos das Operações	122.154.143,90
Ingressos Extraorçamentários	54.440,57
Transferências Financeiras Recebidas	122.036.644,40
Demais Recebimentos	63.058,93
DESEMBOLSOS	-107.811.878,58
Pessoal e Demais Despesas	-94.448.412,05
Educação	-94.448.412,05
Transferências Concedidas	-12.714.656,58
Intragovernamentais	-12.679.767,52
Outras Transferências Concedidas	-34.889,06
Outros Desembolsos das Operações	-648.809,95
Dispêndios Extraorçamentários	-115.172,64
Transferências Financeiras Concedidas	-533.637,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.962.375,55
DESEMBOLSOS	-14.962.375,55
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.917.567,55
Outros Desembolsos de Investimentos	-44.808,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-347.941,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	890.159,01
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	542.217,91

Fonte: SIAFI

6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (NBC T 16.6) “a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia a movimentação havida em cada componente do Patrimônio Líquido com a divulgação, em separado, dos efeitos das alterações nas políticas contábeis e da correção de erros.”

A DMPL da UNILA apresenta um resultado acumulado de R\$145.917.865,90 que é a soma do resultado acumulado do exercício de 2014 com o resultado do exercício de 2015, que apresentou um superávit de R\$ 12.510.831,16.

Tabela 13
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – 2015

Especificação	Resultados Acumulados
Saldo Inicial do Exercício 2015	133.407.034,74
Resultado do Exercício	12.510.831,16
Saldo Final do Exercício 2015	145.917.865,90

Fonte: SIAFI

7 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), na Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar Federal nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Orçamentária Anual 13.115, de 20 de Abril de 2015 e Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 6ª edição.

As informações contábeis foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) que contemplam os dados contábeis de todos os Poderes e Órgãos da Administração Pública Federal integrantes do Orçamento Fiscal. A utilização apenas do SIAFI se dá pelo Decreto 347/99 art. 3º, onde diz que “as informações orçamentárias, financeiras, contábeis e de pessoal, constantes dos arquivos do SIAFI e do SIAPE, constituem a base de dados oficial do Poder Executivo, para todos os efeitos legais”.

7.1 Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

A Universidade utiliza o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) no contexto das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e normativos da Secretaria do Tesouro Nacional.

O PCASP representa uma das maiores conquistas da contabilidade aplicada ao setor público. Além de ser uma ferramenta para a consolidação das contas nacionais e instrumento para a adoção das normas internacionais de contabilidade, o PCASP permitiu diversas inovações, por exemplo:

- a) Segregação das informações orçamentárias e patrimoniais: no PCASP as contas contábeis são classificadas segundo a natureza das informações que evidenciam – orçamentária, patrimonial e de controle, de modo que os registros orçamentários não influenciem ou alterem os registros patrimoniais, e vice-versa;
- b) Registro dos fatos que afetam o patrimônio público segundo o regime de competência: as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas registram as transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, devendo ser reconhecidas nos períodos a que se referem, segundo seu fato gerador, sejam elas dependentes ou independentes da execução orçamentária;
- c) Registro de procedimentos contábeis gerais em observância às normas internacionais, como as provisões, os créditos tributários e não tributários, os estoques, os ativos imobilizados e intangíveis, dentre outros. Incluem-se também os procedimentos de mensuração após o reconhecimento, tais como a reavaliação, a depreciação, a amortização, a exaustão e a redução ao valor recuperável (impairment), dentre outros;
- d) Elaboração de estatísticas fiscais nos padrões exigidos pelos organismos internacionais.

7.2 Criação e Extinção de Órgãos e Unidades Gestoras

Em 2015 foi ativada a Unidade Gestora (155384) Editora Universitária da Unila e a criação do CNPJ de filial para esta Unidade, com o nº 11.806.275/0002-14.

7.3 Integração de saldos contábeis

A Universidade utiliza o SIAFI em modalidade total para integração dos saldos contábeis.

7.4 Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável

Não houve registros de reavaliação e redução ao valor recuperável em 2015.

7.5 Eventos Subsequentes

O inventário de materiais de consumo (almoxxarifado) foi entregue fora do prazo, sendo realizado o lançamento no exercício de 2016 e conseqüentemente a aplicação de restrição contábil pela falta incorrida. O inventário de bens imóveis não foi realizado. Os bens em processo de incorporação não foram contabilizados.

8 Depreciação, Amortização e Exaustão

Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período.

Os institutos da depreciação, amortização e exaustão têm como característica fundamental a redução do valor do bem. A depreciação é feita para elementos patrimoniais tangíveis e tem múltiplas causas da redução do valor - o uso, a ação da natureza e obsolescência, de forma que se inicia a partir do momento em que o item do ativo se tornar disponível para uso. A amortização é realizada para elementos patrimoniais de direitos de propriedades e bens intangíveis. A causa que influencia a redução do valor é a existência ou exercício de duração limitada, prazo legal ou contratualmente limitado. Por fim, a exaustão é realizada para elementos de recursos naturais esgotáveis e a principal causa da redução do valor é a exploração. Exemplos de elementos do patrimônio que sofrem a depreciação, amortização e exaustão, respectivamente, são veículos, softwares e os recursos minerais.

Em função desses fatores, faz-se necessária a devida apropriação do consumo desses ativos ao resultado do período por meio da depreciação e amortização, atendendo ao princípio da competência, observadas as normas contábeis aplicadas ao setor público (NBC T 16.9).

No exercício de 2015 foram depreciados os bens móveis no valor total de R\$ 2.000.368,82, que, somado ao acumulado de 2014, totaliza R\$ 4.706.064,94 (conforme tabela 10). Com relação aos bens imóveis foi iniciada a depreciação em 2015, através de registro efetuado pela Coordenação Geral de Contabilidade da STN, conforme bens cadastrados no Sistema de Patrimônio Imobiliário da União (SPIUNET).

Neste contexto foi registrada amortização do Ativo Intangível, que é composta basicamente por softwares adquiridos pela Universidade. A amortização acumulada até 31/12/2015 é de R\$ 64.986,52.

Para o levantamento da depreciação e amortização foi adotado o método das cotas constantes, conforme orientações da STN e preconizado pela macrofunção 02.03.30. Os bens do imobilizado e intangível são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, conforme mencionado na 6ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

Tabela 14
Demonstrativo da Depreciação e Amortização Acumuladas – 2014/2015

Conta	Conta Contábil	Valor Bruto Contábil *	% Valor Residual	Vida útil (em anos)	Taxa Anual**	Depreciação/Amortização Acumulada 31/12/2014	Depreciação/Amortização Acumulada 31/12/2015	Valor Líquido Contábil 31/12/2015
ATIVO NÃO CIRCULANTE	120000000	153.575.222,85	-	-	-	2.742.872,64	4.781.634,60	148.793.588,25
Imobilizado	123000000	153.436.173,04	-	-	-	2.705.696,12	4.716.648,08	148.719.524,96
Bens Móveis	123100000	35.690.235,00	-	-	-	2.705.696,12	4.706.064,94	30.984.170,06
Aparelhos de Medição e Orientação	123110101	394.057,96	10,00%	15	6,00%	11.891,58	28.815,92	365.242,04
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	123110102	183.116,80	20,00%	10	8,00%	18.858,73	33.596,29	149.520,51
Equipamentos/ Utensílios Médicos, Ont.	123110103	17.371.740,62	20,00%	15	5,33%	194.827,52	493.635,15	16.878.105,47
Aparelho e Equipamento p/ Esportes	123110104	20.402,93	10,00%	10	9,00%	1.152,32	4.929,24	15.473,69
Equipamento de Proteção, Segurança	123110105	8.034,11	10,00%	10	9,00%	1.539,41	2.181,12	5.852,99
Maquinas e Equip. Energeticos	123110107	138.547,90	0,00%	10	10,00%	2.503,89	8.252,79	130.295,11
Maquinas, Ferramentas e Utens. de oficina	123110109	48.910,30	10,00%	10	9,00%	2.294,23	5.284,55	43.625,75
Maquinas, Utensílios e Equip. Diversos	123110125	63.531,58	10,00%	20	4,50%	3.553,24	8.103,54	55.428,04
Equip. De Processamento de dados	123110201	4.070.276,83	10,00%	10	9,00%	1.647.992,71	2.506.673,71	1.563.603,12
Aparelhos e utensílios domesticos	123110301	383.588,98	10,00%	10	9,00%	54.243,30	92.033,56	291.555,42
Maquinas e Utensílios de Escritório	123110302	1.095,96	10,00%	10	9,00%	347,88	581,16	514,80
Mobiliário em Geral	123110303	2.936.506,37	10,00%	5	18,00%	390.593,01	713.504,35	2.223.002,02
Coleções e Materiais Bibliograficos	123110402	2.722.158,40	10,00%	10	9,00%	162.264,88	370.329,13	2.351.829,27
Instrumentos Musicais e Artísticos	123110404	103.769,50	10,00%	10	9,00%	10.508,35	15.201,44	88.568,06
Equip. Para Audio, Vídeo e Foto	123110405	1.144.047,49	10,00%	10	9,00%	14.450,03	79.139,29	1.064.908,20
Veiculos de Tração Mecanica	123110503	3.013.201,06	10,00%	15	6,00%	188.675,04	343.803,70	2.669.397,36
Material de Uso Duradouro ¹	123119910	118.985,65	-	-	-	-	-	118.985,65
Bens Não Localizados ²	123119907	812.278,58	-	-	-	-	-	812.278,58
Estoque Interno ³	123110801	2.155.983,98	-	-	-	-	-	2.155.983,98
Bens Imóveis	123200000	117.745.938,04	-	-	-	-	10.583,14	117.735.354,90
Imóveis Residenciais / Comerciais	123210101	2.000.000,00	-	-	-	-	10.583,14	1.989.416,86
Terrenos / Glebas	123210103	1.642.144,10	-	-	-	-	-	1.642.144,10
Imóveis de Uso Educacional	123210107	544.400,60	-	-	-	-	-	544.400,60
Obras em Andamento ⁴	123210601	113.559.393,34	-	-	-	-	-	113.559.393,34
Intangível	124000000	139.049,81	-	-	-	37.176,52	64.986,52	74.063,29
Softwares	124110000	139.049,81	0,00%	5	20,00%	37.176,52	64.986,52	74.063,29

Fonte: SIAFI.

* Critério contábil utilizado para determinação do valor bruto: "valor de aquisição ou de doação"; ** Taxa Anual = (valor bruto - valor residual) / vida útil;

¹Material controlado por simples relação-carga; ²Bens não localizados conforme relatórios de inventário de 2015; ³Bens que ainda não foram colocados em uso; ⁴Obra do campus da UNILA.

9 Conformidade Contábil

O processo de verificação e registro da conformidade contábil se dá pela ausência ou incidência de ocorrências contábeis, as quais estão descritas na macrofunção 02.03.15 – CONFORMIDADE CONTÁBIL, do Ministério da Fazenda. Essa atividade é realizada dentro da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da Universidade, por Contador devidamente habilitado, tendo como Unidade Executora apenas a Unidade Gestora 158658. Saliemos que o conformista contábil, em observância ao princípio da segregação de função, não exerce quaisquer funções conflitantes com a atividade de realizar a conformidade contábil, tais como: autorizar, aprovar e executar registros de gestão ou ainda efetuar a conformidade de registro de gestão.

No exercício de 2015 foram registrados 11 alertas e 27 ressalvas, assim distribuídos:

Tabela 15
Restrições Contábeis – 2015

Tipo	Quantidade	Grupo
Ressalvas	12	211
	12	212
	01	262
	02	299
Alertas	11	199

Dentre as Ressalvas aplicadas nos grupos 211, 212, 262 e 299 foram apontadas as seguintes restrições:

a) Restrição 538: Existência de bens imóveis de uso especial registrados no SIAFI com valores diferentes dos constantes no SPIUNET, devido a lançamentos ocorridos diretamente no SIAFI;

b) Restrição 603: Saldo contábil do almoxarifado não confere com o saldo do Relatório Mensal do Almoxarifado, indicando a existência de erros na apropriação de tais movimentos, comprometendo o adequado conhecimento do patrimônio;

c) Restrição 634: Falta de avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, para mais ou para menos, impossibilitando o adequado conhecimento da realidade contábil do Patrimônio, além de conduzir a inobservância de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, tendo em vista a existência de informações não confiáveis para a elaboração de relatórios gerenciais;

d) Restrição 640: Incompatibilização entre o saldo contábil de bens móveis com o Relatório de Movimentação de Bens Móveis, indicando a existência de erros na apropriação de tais movimentos, impedindo a adequada gestão patrimonial;

e) Restrição 641: Existência de bens imóveis não classificados como imóveis de uso especial, na gestão tesouro, impossibilita o controle adequado e até a compatibilização com os dados registrados no SPIUNET;

f) Restrição 708: Comprovação de suprimentos fora do prazo fixado, causando inconsistência devido a não observância em relação ao cumprimento do prazo estipulado pelo ordenador de despesas;

g) Restrição 731: Preenchimento de documento com erro ou insuficiência de informações no campo observação dos documentos de entrada de dados do SIAFI;

h) Restrição 737: Inconsistência pela utilização inadequada de eventos e situações do Contas a Pagar e Receber, acarretando registros em contas contábeis indevidas, com prejuízo na qualidade das informações contábeis.

Os Alertas foram aplicados todos no grupo 199, com as seguintes restrições:

a) Restrição 315: Falta de registro na conformidade de registros de gestão ou existência de restrição na conformidade de registros de gestão;

b) Restrição 319: Quando identificada pela setorial contábil a existência de algum tipo de restrição, dentre as codificadas na transação CONRESTREG, porém, sem o devido registro pela UG, ou seja, esta registra a conformidade de gestão sem restrição.

Informamos que das ocorrências, as únicas não sanadas foram as restrições 603, referente ao Relatório de Movimentação do Almojarifado, onde permanecem diferenças entre o relatório e o saldo no SIAFI e 634, referente a falta de avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros. Salientamos que já foram solicitadas, aos setores responsáveis, providências para regularização das inconsistências.

10 Considerações Finais

Fica evidenciado nas demonstrações contábeis do exercício de 2015, que houve uma estagnação no desenvolvimento patrimonial no âmbito dos imóveis, isso se deve a paralisação das obras do novo campus da Universidade, obra que influenciou significativamente nos balanços anteriores. Como está previsto, possivelmente as obras serão reiniciadas em 2016, o que poderá afetar novamente o desenvolvimento patrimonial, orçamentário e financeiro da UNILA, conforme ocorrido nos anos iniciais, até que a Universidade esteja consolidada.

Assim sendo, as demonstrações dos próximos anos continuarão apontando picos e variações bruscas, principalmente pelo elevado valor de construção da obra do campus. Todavia, serão elaboradas demonstrações de modo a sempre representar a situação patrimonial da Universidade de forma fidedigna e útil a tomada de decisões.

A análise dos demonstrativos, técnica contábil por natureza, tem por objetivo o conhecimento da situação econômico-financeira das entidades. A análise é realizada por meio da decomposição dos elementos patrimoniais e do estabelecimento das relações entre estes com vistas à obtenção de indicadores que reflitam a "saúde financeira" da entidade. É tema pouco desenvolvido no setor público, todavia é objeto de estudos e projetos da Secretaria do Tesouro Nacional.

Com a mudança do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público em 2015 e adoção de novas contas, os comparativos e máscaras de análises de balanços não foi realizada. A partir do próximo exercício os dados a serem analisados estarão no mesmo rol de contas, facilitando assim a obtenção de dados pelos sistemas integrados do Governo Federal para comparação entre os exercícios.

11 Equipe

Colaboradores da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças:

- ✓ **Cleverson José Abati** | Contador Responsável
- ✓ **Diego Messias** | Gestor Financeiro / Contador Responsável Substituto
- ✓ **Sonia Maria de Souza Freire Ferreira** | Gestora Financeira Substituta
- ✓ **Caetano Carlos Bonchristiani** | Ordenador de Despesas / Pró-Reitor PROPLAN
- ✓ **Loreci Renk Ferreira**
- ✓ **Genésia da Silva**
- ✓ **Raul dos Santos Thomé**
- ✓ **Vinícius Abílio Martins**
- ✓ **Arlos Eleodoro Seixas Ridsen Júnior**
- ✓ **Eliseu José Becker**

Para contato com a Coordenadoria estão disponíveis os ramais 7348, 7340, 7313 e 7392.

12 Referências

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público**. 6ª ed. Brasília: MF/STN, 2015. Disponível em http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/CPU_MCASP+6%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o_Republ2/fa1ee713-2fd3-4f51-8182-a542ce123773

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TSP - do Setor Público**. Disponível em http://novoportal.cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC_TSP_28092015.pdf

SIAFI. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. **Demonstrações Contábeis da UG/Gestão 158658/26267 – Exercício financeiro de 2015**.

TESOURO GERENCIAL. **Extração de relatórios da UG/Gestão 158658/26267 – Exercício financeiro de 2015**.

II Anexos

A seguir estão relacionadas às planilhas, gráficos e demais anexos que compõem este relatório, organizados na seguinte ordem:

1. Balanço Patrimonial;
2. Balanço Orçamentário;
3. Balanço Financeiro;
4. Demonstração das Variações Patrimoniais;
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa;
6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
7. Declaração do Contador.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	117.735.354,90	117.179.537,44			
Bens Imóveis	117.745.938,04	117.179.537,44			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-10.583,14	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	74.063,29	101.873,29			
Softwares	74.063,29	101.873,29			
Softwares	139.049,81	139.049,81			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-64.986,52	-37.176,52			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	150.528.978,10	133.470.039,68	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	150.528.978,10	133.470.039,68

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	542.217,91	54.312.018,34	PASSIVO FINANCEIRO	56.485.958,10	107.917.437,70
ATIVO PERMANENTE	149.986.760,19	79.158.021,34	PASSIVO PERMANENTE	566.593,91	-53.927.216,38
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	93.476.426,09	79.479.818,36

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	29.098.109,71	27.725.327,78	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	231.410.981,08	214.106.420,56
Execução dos Atos Potenciais Ativos	29.098.109,71	27.725.327,78	Execução dos Atos Potenciais Passivos	231.410.981,08	214.106.420,56
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	27.655.897,89	27.544.527,78	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	1.442.211,82	180.800,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	1.246,50	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	231.409.734,58	214.106.420,56
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	29.098.109,71	27.725.327,78	TOTAL	231.410.981,08	214.106.420,56



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-412.267,80
Recursos Vinculados	-55.531.472,39
Educação	-55.396.107,84
Operação de Crédito	-4.381,66
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	121.142,15
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-252.125,04
TOTAL	-55.943.740,19



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.361.456,00	1.361.456,00	272.169,13	-1.089.286,87
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	17.853,00	17.853,00	8.137,54	-9.715,46
Receitas Imobiliárias	-	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	17.853,00	17.853,00	8.137,54	-9.715,46
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	566.903,00	566.903,00	-	-566.903,00
Transferências Correntes	776.700,00	776.700,00	30.207,51	-746.492,49
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	12.797,68	12.797,68
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	776.700,00	776.700,00	17.409,83	-759.290,17
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	233.824,08	233.824,08
Multas e Juros de Mora	-	-	2.380,92	2.380,92
Indenizações e Restituições	-	-	231.170,16	231.170,16
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	273,00	273,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.361.456,00	1.361.456,00	272.169,13	-1.089.286,87
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.361.456,00	1.361.456,00	272.169,13	-1.089.286,87
DÉFICIT			124.854.885,64	124.854.885,64
TOTAL	1.361.456,00	1.361.456,00	125.127.054,77	123.765.598,77
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	25.145,00	25.145,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	25.145,00	25.145,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	86.875.471,00	115.931.765,00	108.655.010,04	105.821.070,88	105.003.430,30	7.276.754,96
Pessoal e Encargos Sociais	52.468.021,00	77.066.170,00	76.073.997,97	76.006.032,04	76.006.032,04	992.172,03
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	34.407.450,00	38.865.595,00	32.581.012,07	29.815.038,84	28.997.398,26	6.284.582,93
DESPESAS DE CAPITAL	31.988.891,00	29.988.891,00	16.472.044,73	8.448.781,11	5.294.630,73	13.516.846,27
Investimentos	31.988.891,00	29.988.891,00	16.472.044,73	8.448.781,11	5.294.630,73	13.516.846,27
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	118.864.362,00	145.920.656,00	125.127.054,77	114.269.851,99	110.298.061,03	20.793.601,23
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	118.864.362,00	145.920.656,00	125.127.054,77	114.269.851,99	110.298.061,03	20.793.601,23
TOTAL	118.864.362,00	145.920.656,00	125.127.054,77	114.269.851,99	110.298.061,03	20.793.601,23

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	162.065,92	2.553.055,62	2.157.366,46	2.157.366,46	455.912,47	101.842,61
Pessoal e Encargos Sociais	9.899,16	-	722,61	722,61	9.176,55	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	152.166,76	2.553.055,62	2.156.643,85	2.156.643,85	446.735,92	101.842,61
DESPESAS DE CAPITAL	41.293.432,64	9.918.662,20	9.667.744,82	9.667.744,82	61.955,60	41.482.394,42
Investimentos	41.293.432,64	9.918.662,20	9.667.744,82	9.667.744,82	61.955,60	41.482.394,42
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	41.455.498,56	12.471.717,82	11.825.111,28	11.825.111,28	517.868,07	41.584.237,03

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.271,87	-	2.271,87	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 4

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	2.271,87	-	2.271,87	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	2.271,87	-	2.271,87	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	272.169,13		Despesas Orçamentárias	125.127.054,77	-
Ordinárias	124.121,33		Ordinárias	23.521.547,07	-
Vinculadas	592.227,12		Vinculadas	101.605.507,70	-
Educação	109.571,21		Educação	80.656.055,81	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito			Operação de Crédito	20.398.561,30	-
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		-
Doações			Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	482.655,91		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	265.004,45	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	285.886,14	-
Demais Recursos			Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-444.179,32				-
Transferências Financeiras Recebidas	122.036.644,40		Transferências Financeiras Concedidas	533.637,31	-
Resultantes da Execução Orçamentária	110.990.990,96		Resultantes da Execução Orçamentária	8.542,45	-
Cota Recebida			Cota Concedida		-
Repasse Recebido	110.990.990,96		Repasse Concedido	8.542,45	-
Sub-repasse Recebido			Sub-repasse Concedido		-
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida			Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido			Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido			Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	11.045.653,44		Independentes da Execução Orçamentária	525.094,86	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	10.213.001,21		Transferências Concedidas para Pagamento de RP		-
Demais Transferências Recebidas			Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	832.652,23		Movimento de Saldos Patrimoniais	525.094,86	-
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	14.946.493,24		Despesas Extraorçamentárias	11.942.555,79	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.971.790,96		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.271,87	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	10.857.202,78		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.825.111,28	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	54.440,57		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	115.172,64	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	63.058,93		Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Varição Cambial			- Varição Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	63.058,93				
Saldo do Exercício Anterior	890.159,01		- Saldo para o Exercício Seguinte	542.217,91	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	890.159,01		- Caixa e Equivalentes de Caixa	542.217,91	-
TOTAL	138.145.465,78		- TOTAL	138.145.465,78	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	125.133.848,74	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	8.137,54	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	8.137,54	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	122.347.485,52	-
Transferências Intragovernamentais	122.036.644,40	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	30.207,51	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	280.633,61	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.544.401,60	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.544.400,60	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1,00	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	233.824,08	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 21/03/2016	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	233.824,08	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	112.623.017,58	-
Pessoal e Encargos	81.326.412,60	-
Remuneração a Pessoal	63.783.286,16	-
Encargos Patronais	12.663.014,78	-
Benefícios a Pessoal	4.879.389,05	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	722,61	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	24.939,07	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	24.939,07	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	20.566.998,45	-
Uso de Material de Consumo	901.745,79	-
Serviços	17.625.697,37	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.039.555,29	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	20.857,42	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	20.857,42	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	787.005,22	-
Transferências Intragovernamentais	533.637,31	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	31.867,30	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	3.021,76	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	218.478,85	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.009.948,12	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	279,72	-
Incorporação de Passivos	2.009.668,40	-



EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 21/03/2016	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	161.850,58	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	160.956,85	-
Contribuições	893,73	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.725.006,12	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.475.241,65	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	249.764,47	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	12.510.831,16	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 21/03/2016	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.614.434,45	-
INGRESSOS	122.426.313,03	-
Receitas Derivadas e Originárias	241.961,62	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	8.137,54	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	233.824,08	-
Transferências Correntes Recebidas	30.207,51	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	30.207,51	-
Outros Ingressos das Operações	122.154.143,90	-
Ingressos Extraorçamentários	54.440,57	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	122.036.644,40	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	63.058,93	-
DESEMBOLSOS	-107.811.878,58	-
Pessoal e Demais Despesas	-94.448.412,05	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-94.448.412,05	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 21/03/2016	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-12.714.656,58	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-12.679.767,52	-
Outras Transferências Concedidas	-34.889,06	-
Outros Desembolsos das Operações	-648.809,95	-
Dispêndios Extraorçamentários	-115.172,64	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-533.637,31	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.962.375,55	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.962.375,55	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-14.917.567,55	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
	-44.808,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-347.941,10	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	890.159,01	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	542.217,91	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/03/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26267 - UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	-	133.407.034,74	-	-	133.407.034,74
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	12.510.831,16	-	-	12.510.831,16
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	-	145.917.865,90	-	-	145.917.865,90

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA			158658
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos aos exercícios de 2015 do órgão 26267, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante:</p> <p>Ressalvas:</p> <p>a) À composição dos valores do Ativo Imobilizado, tendo em vista: a não contabilização do inventário de bens imóveis ; a não contabilização dos bens em processo de incorporação;</p> <p>b) À composição dos valores referentes ao Estoque: Não entrega em tempo hábil do inventário de material de consumo; O Saldo contábil do almoxarifado não confere com (RMA) ; 603¹</p> <p>c) Falta avaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros; 634</p>			
<p>¹ Foram informadas as divergências ao almoxarifado, o qual está buscando regularizar a situação. Divergências essas causadas por erro de lançamento no sistema de controle do almoxarifado.</p> <p>Não houve Conformidade de Registro de Gestão no período entre 17/06/2015 a 06/10/2015. Servidor responsável pela conformidade estava em greve e o substituto estava em licença maternidade.</p>			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Foz do Iguaçu, PR	Data	08/01/2016.
Contador responsável	Cleverson José Abati	CRC nº	058524/O-0